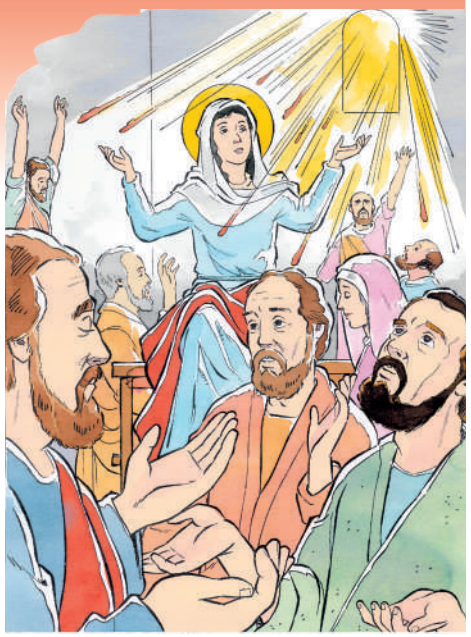
A MISSA

Ano C – nº 36 – 8 de junho de 2025

Domingo de Pentecostes

Solenidade - Ano Santo



Neste Domingo de Pentecostes, celebramos o dom do Espírito Santo, que continua a ser derramado como no primeiro Cenáculo, quando a Igreja nasceu em oração, comunhão e missão. Hoje, nossa comunidade é um novo Cenáculo, reunida na fé e guiada, neste Ano Jubilar, como peregrinos de Esperança, na certeza de que o Espírito Santo é quem torna a Igreja viva, unida e missionária. É Ele quem nos recorda tudo o que Jesus ensinou, nos fortalece nas provações e nos impulsiona a viver e anunciar o Evangelho com coragem, alegria e firme confiança em Deus.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada *(De pé)*

1. *Vinde, Espírito de Deus, / e enchei os corações / dos fiéis com vossos dons! / Acendei neles o amor / com um fogo abrasador, / vos pedimos, ó Senhor!*

REFRÃO: ***E cantaremos aleluia! / E a nossa terra renovada ficará, / se o vosso Espírito, Senhor, nos is.***

2. *Vós que unistes tantas gentes, / tantas línguas diferentes / numa fé, na unidade, / pra buscar sempre a verdade / e servir o vosso Reino / com a mesma caridade.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

Antífona da Entrada *(Cf. Sb 1,7)*

O Espírito do Senhor encheu a terra inteira; ele, que abrange todo o universo, conhece também cada palavra, aleluia.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

P. Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. **e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.**

5. Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

Liturgia da Palavra

L. *O Senhor cumpre sua promessa ao enviar o Espírito Santo, doador da vida, sobre os Apóstolos e Maria no Cenáculo. Até hoje, essa mesma Palavra nos alcança, acompanhada do Espírito, comunicando perdão, renovação e vida nova.*

Entrada: Fr. Fabreti; Ofertas: J. Thomaz Filho e Fr. Fabreti; Comunhão: Pe. José Weber, SVD; Final: Antífona Mariana: Liturgia das Horas.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

1Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. 2De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. 3Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. 4Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. 5Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. 6Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. 7Cheios de espanto e admiração, diziam: "Esses homens que estão falando não são todos galileus? 8Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? 9Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, 10da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; 11judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!" Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial *[Sl 103(104)]*

REFRÃO: ***Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.***

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

2. Se tirais o seu respiro, elas perecem * e voltam para o pó de onde vieram. Enviais o vosso espírito e renascem * e da terra toda a face renovais.

3. Que a glória do Senhor perdure sempre, * e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje seja-lhe agradável o meu canto, * pois o Senhor é a minha grande alegria!

8. Segunda Leitura *(1Cor 12,3b-7.12-13)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: 3bNinguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. 4Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. 5Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. 6Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. 7A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. 12Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. 13De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Sequência

1. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!

2. Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

3. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

4. No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

5. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

6. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

7. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.

8. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.

9. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

10. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém.

10. Aclamação ao Evangelho *(De pé)*

REFRÃO: ***Aleluia, Aleluia, Aleluia!***

L. *Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!*

11. Evangelho *(Jo 20,19-23)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✝ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. 19AO ANOITECER DAQUELE DIA, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". 20Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. 21Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". 22E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. 23A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia *(Sentados)*

Momento de silêncio para meditação pessoal.

13. Profissão de Fé *(De pé)*

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, / desceu dos céus *(todos se inclinam até e se fez homem)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

14. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, nesta Solenidade de Pentecostes, a Igreja se reúne como em um novo Cenáculo. Com fé e confiança, supliquemos ao Pai que renove em nós os dons do Espírito Santo, fonte de nossa vida, missão e santidade.

1. Pela Santa Igreja de Deus, espalhada por toda a terra, para que, conduzida pelo dom da Sabedoria, permaneça fiel ao Evangelho, anuncie com ousadia a verdade e seja sinal de unidade entre os povos, rezemos ao Senhor.

T. Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a face da terra!

2. Pelo Papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que, iluminados pelo dom do Conselho, apascentem o povo de Deus com humildade, zelo e discernimento, rezemos ao Senhor.

3. Pelos governantes e autoridades, para que, fortalecidos pelo dom do Entendimento, promovam a dignidade humana, o bem comum e a paz entre as nações, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que vivem na dor, no abandono ou na injustiça, para que, consolados pelo dom da Fortaleza, não percam a esperança e encontrem apoio na caridade dos irmãos, rezemos ao Senhor.

5. Pelos missionários, catequistas e servidores do Evangelho, para que, enriquecidos pelo dom da Ciência, anunciem a Boa Nova com alegria e fidelidade, mesmo nas dificuldades, rezemos ao Senhor.

6. Por esta assembleia aqui reunida, para que, movida pelos dons da Piedade e do Temor de Deus, persevere na oração, na escuta da Palavra e no serviço aos irmãos, como verdadeiro Corpo de Cristo, rezemos ao Senhor.

7. Pelos nossos irmãos e irmãs falecidos, para que, acolhidos na misericórdia do Pai, participem da plenitude da vida prometida aos que seguem o Ressuscitado, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções)

P. Ó Pai, por Cristo, derramando o Espírito Santo sobre humildes pescadores, vós os enchestes de sabedoria. Nós vos bendizemos, pois, por meio deles, a vossa Igreja alcançou o mundo inteiro. Vós, que tanto amais os seres humanos, renovai-nos hoje, abundantemente, com o mesmo Espírito. Glória a vós, agora e para sempre.

T. Amém.

Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Ó Pai, que pelo Espírito dás vida e santidade / a toda criatura, recebe, que te agrade, / a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: / esforço que fizemos e dom de tua mão!*

REFRÃO: ***Transforma a nossa oferta no dom do Filho teu, / e os passos do teu povo em luz que se acendeu.***

2. *Ó Pai, que pelo Espírito em rios de água viva / transformas nossa sede, recebe, sem esquiva, / a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão, / sinais do compromisso: plantar um mundo irmão!*

3. *Ó Pai, que pelo Espírito nos fazes renascer / e tudo nos ensinas, recebe com prazer / a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: / firmeza dos que aprendem a força do perdão!*

16. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. Sobre as Oferendas

P. Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Oração Eucarística I

Prefácio: O mistério de Pentecostes

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✝ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Semana Eucarística

Preparando a Festa de Corpus Christi:
De 12 a 19 de junho,
na Igreja de Sant'Ana

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua)*

20. Canto de Comunhão

REFRÃO: ***Cada um recebe o dom do Espírito Santo / tendo em vista a utilidade e o bem de todos; / tendo em vista a utilidade e o bem de todos.***

1. *Bendize, ó minha alma ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.*

2. *Estendeis qual uma tenda o firmamento, / construís vosso palácio sobre as águas; / dos ventos fazeis vossos mensageiros, / do fogo e chama fazeis vossos servidores.*

3. *Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / dão de beber aos animais todos do campo, / e os da selva nelas matam sua sede.*

4. *Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(At 2,4.11)*

Todos ficaram repletos do Espírito Santo anunciando as maravilhas de Deus, aleluia.

21. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Ritos Finais

22. Vivência

L. *Hoje celebramos Pentecostes, não como lembrança de um acontecimento passado, mas como um dom que se renova aqui e agora: o Espírito Santo, que desceu sobre os Apóstolos e Maria no Cenáculo, continua sendo derramado sobre nós, Igreja reunida em oração. Esta festa se atualiza em nossa vida cada vez que abrimos o coração ao Espírito, que nos transforma e nos em missão. Fortalecidos por seus dons, somos chamados a levar ao mundo a esperança, a unidade e a alegria do Evangelho.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T. Amém.

P. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

T. Amém.

P. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexit sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.

RITO PARA APAGAR O CÍRIO PASCAL

P. Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal aclamamos Cristo nossa Luz e acendemos o Círio Pascal. A luz do Círio nos acompanhou nestes cinquenta dias. Hoje, dia de Pentecostes, ao concluir o tempo da Páscoa, o Círio é apagado. Este sinal nos é tirado para que, educados na escola pascal do Mestre Ressuscitado, nos tornemos a "luz de Cristo" que se irradia como uma coluna luminosa que passa no mundo, para iluminar os irmãos e irmãs e guiá-los no êxodo definitivo rumo ao céu.

O celebrante se aproxima do Círio Pascal e recita ou canta:

P. Cristo luz do mundo!

T. Demos graças a Deus!

Então, apaga o Círio Pascal. Em seguida, ainda voltado para o Círio, diz a oração:

P. Dignai-vos, ó Cristo, acender nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que sois a Luz eterna. Sejam iluminados os recantos escuros do nosso espírito e sejam expulsas para longe de nós as trevas do mundo. Vós, que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

09/2ª-FEIRA: Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, memória: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87); Jo 19,25-34; **10/3ª-FEIRA:** 2Cor 1,18-22; Sl 118(119); Mt 5,13-16; **11/4ª-FEIRA: São Barnabé, Apóstolo**, memória: At 11,21b-26.13,1-3; Sl 97(98); Mt 10.7-13; **12/5ª-FEIRA:** 2Cor 3,15-4,1.3-6; Sl 84(85); Mt 5,20-26; **13/6ª-FEIRA: Santo Antônio de Pádua, presbítero e doutor da Igreja**, memória: 2Cor 4,7-15; Sl 115(116B); Mt 5,27-32; **14/SÁBADO:** 2Cor 5,14-21; Sl 102(103; Mt 5,33-37.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA
Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral de Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br